

SEMENTES CERTIFICADAS

Na definição do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) a certificação de sementes é o processo que objetiva a produção de sementes mediante controle de qualidade em todas as suas etapas, incluindo o conhecimento da origem genética e o controle de gerações.

No âmbito do Manejo de Resistência de Insetos, a utilização de sementes certificadas com biotecnologia de resistência a insetos é a primeira e mais importante decisão da safra. Elas têm a origem controlada, permitindo ao produtor ter segurança sobre a cultivar adquirida e seus benefícios uma vez que, dependendo do seu desenvolvimento e manuseio, a semente pode deixar de expressar todas as suas potencialidades, acarretando em perdas de rendimento.

O uso de sementes piratas pode reduzir a produtividade da lavoura, além de elevar o risco de propagação de pragas e insetos. A utilização de sementes ilegais também pode encarecer a produção no campo, pois costuma demandar uma aplicação maior de defensivos químicos.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) estimula a utilização de sementes certificadas no Brasil por meio das ações de fiscalização contra a pirataria na produção e na comercialização.

Recomenda-se a utilização de sementes de boa qualidade, isenta de pragas e insetos que possam comprometer a viabilidade das sementes ou mesmo favorecer o ataque de patógenos que possam reduzir o estande de plantas adequado.

Fonte: <http://boaspraticasagronicas.com.br/boas-praticas/semente-certificada/>